Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A PRÁTICA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Pâmela Yasmin Siqueira Rodrigues

Autores: Johny Carlos de Queiroz
Antonio Mateus Almeida de Oliveira
Débora Tereza Dantas de Almeida Barbosa
Tereza Ellen Rocha Nolasco

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado em saúde, envolvendo desde a prevenção até a reabilitação do paciente. Dessa forma, a formação dos profissionais inclui um componente prático essencial que são as aulas nos hospitais. Nesse sentido, essas experiências práticas permitem aos estudantes aplicarem os conhecimentos teóricos na prática clínica. OBJETIVOS: Relatar as vivências de discentes do curso de enfermagem nas práticas de semiologia e semiotécnica II em um hospital regional. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos do 5º período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. A atividade foi promovida pelo componente curricular Semiologia e Semiotécnica II e se sucedeu em junho de 2024 no Repouso Masculino do Pronto Socorro do Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia, localizado no município de Mossoró/RN. O público foi heterogêneo, variando entre pacientes clínicos e de traumas com faixas etárias diversificadas, incluindo jovens, adultos e idosos. As práticas assistenciais de enfermagem foram fundamentadas no Processo de Enfermagem, conforme a Resolução COFEN 358/2009, revogada pela Resolução COFEN n° 736 de 17 de janeiro de 2024. RESULTADOS: As práticas tiveram um impacto significativo na formação dos acadêmicos, ao aprimorar sua capacidade técnica e base científica. Um aspecto facilitador crucial para esse progresso foi o desenvolvimento do raciocínio clínico em enfermagem, promovido pelo contato direto com a realidade dos serviços. Porém, a resistência por parte da equipe multiprofissional em manter uma comunicação efetiva e equânime com os acadêmicos, assim como o curto período de acompanhamento no setor foram desafios enfrentados durante as práticas no serviço de saúde. CONCLUSÃO: A experiência vivenciada nas práticas de semiologia e semiotécnica II no hospital regional representou um marco significativo na formação dos acadêmicos de enfermagem da UERN. Portanto, essas vivências proporcionaram não apenas o aprimoramento das habilidades técnicas, mas também consolidaram o compromisso dos futuros enfermeiros com a qualidade no cuidado em saúde.